

OS DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS DO USO DA TECNOLOGIA E DO MUNDO DIGITAL NA EDUCAÇÃO

Rosana Réus¹

Andreza de Souza Cardoso²

Iracilda Maria Nunes Veluta Alves³

Shirleide Costa dos Santos Barbosa⁴

Silvia Renata de Carvalho⁵

Resumo: Este trabalho se fez necessário diante de uma realidade que adquiriu novas maneiras de viver, de trabalhar de se organizar, de se conectar de representar a realidade e de fazer educação e com advindo da Pandemia evidenciou-se a dificuldade de acesso às tecnologias e a resistência dos profissionais, alguns alegando não ter conhecimento ou o tal letramento digital e outros por não gostar e até mesmo pelo comodismo e facilidade de ter quem faça. Observando as mudanças provenientes do uso da tecnologia e ao nosso entender a educação não pode e nem deve ficar atrás pois, mudanças diárias acontece ao nosso redor fazendo que cada vez mais, estejamos inseridos no mundo digital. O uso das novas tecnologias na educação tem sido um constante desafio, que nos leva a refletir e

- 1 Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Unopar, Pós-graduada em Educação infantil, Séries Iniciais com ênfase em Educação Especial pela Faculdade Dom Bosco, Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: rosana.reus@prof.pmf.sc.gov.br
- 2 Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela UNIVALI. Pós-graduada em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares: Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Médio pelas Faculdades Integradas FACVEST. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: andreza.cardoso@prof.pmf.sc.gov.br
- 3 Licenciada em Letras Português pela Universidade Luterana do Brasil, graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Fafich - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Pós-Graduação em Informática na Educação pela Universidade Federal de Lavras. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: iracildaalves@yahoo.com.br
- 4 Graduada em Licenciatura plena em Letras - Português e Literatura pela UECE, Pós-graduada em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Tecnológica de Palmas, Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação pela Must University. Email: profa.shirleide@gmail.com
- 5 Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Univali, Pós-graduada em Gestão Educacional e Metodologia do Ensino Interdisciplinar pela Faculdade Dom Bosco, Administração Escolar, Supervisão e Orientação pela Uniasselvi, Alfabetização e Letramento pela Uniasselvi, Mestranda em Tecnologias Emergentes pela Must University. E-mail: silviacarvalho@hotmail.com

pensar sobre o uso das TICs pois, o uso desta tem sido um crescente no ambiente escolar, tanto por alunos como por professores. Portanto a definição do tema em análise, prescinde da importância do papel do professor no encaminhamento do processo educativo através das TICs como mediador de discussões, reflexões que suscitam mudanças efetivas para o futuro sob a ótica do professor que não pode ser vista apenas como quem coordena o processo educacional, mas aquele que provoca reflexões, críticas em torno das contradições subjacentes do atual contexto social no sentido de planejar ações inovadoras que valorizem a unidade educativa e sua modernização.

Palavras-chave: Tecnologia. Formação do professor. Educação.

Abstract: This work was necessary in the face of a reality that acquired new ways of living, working, organizing, connecting, representing reality and doing education, and as a result of the Pandemic, the difficulty in accessing technologies and the resistance from professionals, some claiming not to have knowledge or such digital literacy and others because they don't like it and even because of the convenience and ease of having someone do it. Observing the changes arising from the use of technology and in our understanding, education cannot and should not be left behind, because daily changes happen around us, making us more and more inserted in the digital world. The use of new technologies in education has been a constant challenge, which leads us to reflect and think about the use of ICTs, as their use has been increasing in the school environment, both by students and teachers. Therefore, the definition of the theme under analysis does without the importance of the teacher's role in guiding the educational process through ICTs as a mediator of discussions, reflections that bring about effective changes for the future from the perspective of the teacher who cannot be seen only as the one who coordinates the educational process, but one that provokes reflections, criticisms around the underlying contradictions of the current social context in the sense of planning innovative actions that value the educational unit and its modernization.

Keywords: Technology. Teacher training. Education.

Introdução

Ao apostarmos no potencial da instituição escolar como distribuidor do bem social: educação escolar para todos, com condições igualitárias para uso fruto desse processo é preciso refletir sobre a

comunidade ao qual estamos inseridos , as necessidades destes e as relações e familiarização que possuem com a tecnologia (Tic's), suas formas de acesso, mostrando a importância dos indivíduos serem expostos e terem acesso à tecnologia em diferentes atividades no seu dia a dia , oportunizar estes acessos é fundamental para o domínio de tal,

Na realidade, ainda há muita discussão sobre como integrar as novidades ao dia a dia escolar. Por mais que a desconfiança do professor com relação ao uso das novas tecnologias venha diminuindo, ainda há muitos desafios para incorporar essas ferramentas de forma efetiva, contribuindo para a aprendizagem dos nossos educandos.

Portanto, a forma de realizar o trabalho do professor se torna fundamental para vencer este desafio. Porém, ainda se observa hoje um professor mobilizado por falsos paradigmas quanto ao uso das Tic's e sua aplicação prática; um professor que ainda tem dificuldade em usar as tecnologias na prática cotidiana e, sobretudo, em se apropriar delas em seu cotidiano para prática pedagógica.

Cabe ressaltar que as tecnologias de informação e comunicação por si só não trazem mudanças significativas para a educação, se a sua utilização não estiver relacionada com a política de avaliação dos professores e com a melhoria das condições materiais didáticas e pedagógicas para o desenvolvimento do ensino.

Reflexão, dedicação e planejamento para implementar as Tic's

A inserção de novas tecnologias nas escolas traz consigo novas formas de ensino e aprendizagem, que fazem com que nós professores venhamos a aprender, reaprender, a se lettrar no mundo digital, com isso denota-se, assim, uma mudança de paradigma que deve ser entendida e colocada em prática pelos profissionais da educação, não somente professores, mas pela gestão pedagógica. Com efeito, apenas com um entendimento comum entre a gestão e professores é que a formação de cidadãos preparados para os desafios do século XXI pode ser concretizada.

As tecnologias da educação auxiliam o aprendizado a partir do momento em que o professor se torna participe desse conhecimento. O maior desafio atualmente é os professores conseguirem entender que a tecnologia pode tornar o processo de ensino-aprendizagem muito mais fácil.

sabemos, parte da desconfiança de alguns docentes com relação ao uso das novas tecnologias vem das mudanças que elas causam na própria rotina da aula, pois, algumas vezes causam desconforto, por não saberem manusear ou, até mesmo pelo aluno dominar melhor esta tecnologia.

É uma ferramenta que precisa de estudo em casa, de um planejamento maior, de um período semanal de grande reflexão e estudo, mas, para que isso se torne viável, também é fundamental uma transformação no conceito do próprio entendimento sobre educação. No qual se faz cada vez mais necessário a integração entre aluno, professor, supervisor, gestor e as demais esferas responsáveis. Pensando no uso das tecnologias como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem, Quartiero (1999) aponta que:

é importante considerar três aspectos que determinam seu potencial e eficácia no espaço escolar: primeiro, garantir a validade da tecnologia, integração da tecnologia na sala de aula; em segundo lugar, discutir com os professores os objetivos, métodos e conteúdo dessas experiências e os métodos para avaliar sua eficácia; em terceiro lugar, os professores recebem formação técnica básica sem querer formar especialistas.

Para Peixoto, Brandão e Santos (2007), o conceito mais amplo de tecnologia não está relacionado apenas à sua utilidade funcional. Vale lembrar que, quando a tecnologia serve a uma determinada prática pedagógica, os sujeitos em questão vivenciam essa tecnologia para que ela possa ser incorporada. Isso significa que tanto professores quanto alunos devem obter, de acordo com a Revista Encontro de Pesquisa em Educação Uberaba, v. 1, não. 1, pág. 21 - 227, 2013. 221 para que seu uso e construção do conhecimento ocorra como uma cocriação e não como uma mera transmissão. Para tanto, o professor deve atuar com base em um novo paradigma, não mais como mero mediador de informações, mas criando situações de aprendizagem em que o aluno realiza atividades e aprimora seus conhecimentos. No entanto, Valente (2008) afirma que é muito importante entender que cada tecnologia tem suas próprias características, vantagens e desvantagens, que devem ser mencionadas e discutidas para utilizá-la no ensino.

Chaves (200, p. 2) observa que:

faz sentido lembrar aos educadores que a fala humana, a escrita e, portanto, as aulas, livros e revistas, sem falar nos currículos e programas, são tecnologias e, portanto, usadas pelos professores; tecnologia no ensino por um longo tempo. Somente o conhecimento

dessas técnicas as torna transparentes.

O uso de tecnologias no ensino requer conceitos não tradicionais e métodos de ensino para atender às necessidades educacionais modernas. Portanto, os professores devem desenvolver uma discussão sobre a importância das tecnologias no ensino e seu melhor uso, para que não sejam consideradas e funcionem como um mero recurso técnico. As inovações tecnológicas têm feito transformações nas mais diversas áreas, e isso não é diferente, no contexto educacional elas têm se inserido com rapidez, caracterizando um novo cenário no processo de ensino e aprendizagem. Estas inovações decorrentes da revolução tecnológica que ocorreu nas últimas décadas se demonstram na configuração de novas formas de interação auxiliadas pelas potencialidades das mídias e também, pela Internet, se distinguem pela composição de uma cultura eletrônica sustido por linguagens e gêneros digitais.

E notória a necessidade da inserção e a integração das mídias ao currículo no âmbito escolar. É importante destacarmos a formação de novos espaços de comunicação e as novas formas de ensino e aprendizagem associadas às diversas possibilidades de trabalharmos com as TIC's e mídias na sala de aula, pois favorece estratégias diversificadas para a agregação a prática pedagógica.

[...] o domínio instrumental de uma tecnologia, seja ela qual for, é insuficiente para que o professor possa compreender seus modos de produção de forma a incorporá-la à prática. É preciso criar situações de formação contextualizada, nas quais os educadores possam utilizar a tecnologia em atividades que lhes permitam interagir para resolver problemas significativos para sua vida e trabalho, representar pensamentos e sentimentos, reinterpretar representações e reconstruí-las para poder recontextualizar as situações em práticas pedagógicas com os alunos (ALMEIDA, 2007, p. 160).

Para que tal situações sejam desenvolvidas é necessário que docentes, diretores e supervisores se preparem para as novas transformações, para de vencer as resistências providas da cultura tradicionalista, por vezes caracterizadas pela acomodação pessoal, insegurança, receio de sugerir atividades interdisciplinares; tenham conhecimentos sobre as especificidades das TIC, da Internet e se preparem para as alternativas trazidas pela introdução das TIC e o que estas irão contribuir para à melhoria da prática pedagógica e conseqüentemente a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Considerações finais

O papel da tecnologia na educação é certamente multifacetado e abrangente. Seu uso molda positivamente o ambiente escolar e torna o acesso à informação mais amplo e fácil. O uso da tecnologia nas instituições de ensino auxilia os professores no ensino e colabora na aprendizagem dos alunos, mas não se limita apenas a esses grupos, é importante também mudar a compreensão da educação. Onde se torna cada vez mais necessário integrar a Escola-Aluno-Família, para que este elo funcione como um círculo, quando a realidade das práticas EAD ganha ainda mais destaque. Um processo de desenvolvimento que requer a presença de atores públicos nas esferas federal, estadual e municipal.

Cabe ressaltar que o período pandêmico deve ser entendido como uma revolução que acelerou vários processos durante os quais a sociedade teve que finalmente entrar na era digital. E quem não está envolvido nesse processo de observação, aprendizagem e ensino digital fica de fora da perspectiva da aprendizagem.

Referências

- CORREIA, C. C. Um programa de professores em informática educativa como espaço para inovações tecnológicas na prática docente Rio de Janeiro. 2007. 120f. Universidade Estadual de Sá, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: Acesso em: 23. Janeiro de 2023.
- CUNHA, M. I. da. O bom professor e sua prática. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo, SP: Editora Cortez, 2002. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 5.ed. Campinas, SP: Papirus, 2009. 141p.
- MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 12. ed. Campinas, SP: Papirus. 2006. p.11-66.
- PEIXOTO, M. de A. P.; BRANDÃO, M. A. G. B.; SANTOS, G. dos. Metacognição e Tecnologia Educacional Simbólica. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v.29, n. 1, p. 67-80, jan. 2007.
- PERRENOUD, P. 10 Novas competências para ensinar. Porto Alegre:

Artmed, 2000. PINAR, W. F. What is curriculum theory? Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 2004.

QUARTIERO, E. M. As tecnologias da Informação e Comunicação e a Educação. Revista Brasileira de Informática na Educação, n.4, 1999. Disponível em: <http://ceiesbc.educacao.ws/pub/index.php/rbie/article/view/2294/2056>> Acesso em 25 janeiro. 2023.

SACRISTÁN, J. G. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3.ed. Porto-Alegre-RS: Artmed, 2000.

SCHÖN, D. A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. 256 p.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 325p.